



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17389 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
ISSN: 2595-7945  
GT 23 - Gênero, Sexualidade e Educação

**EDUCAÇÃO NO PROGRAMA TRANSCIDADANIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**  
Erica Sobrino Nogueira - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEUSP

### **EDUCAÇÃO NO PROGRAMA TRANSCIDADANIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

O presente trabalho compõe pesquisa de mestrado em curso que tem como objeto o Programa Transcidadania, desenvolvido em São Paulo. O recorte estabelecido para esta apresentação trata da análise da proposta educativa do Programa, a partir da revisão da literatura.

O Programa Transcidadania, criado por meio do decreto nº 55.874 de 15 de janeiro de 2015, visa promover a reintegração social e o resgate da cidadania para travestis, mulheres e homens trans em situação de vulnerabilidade. Por meio de transferência de renda para os beneficiários ao cumprir os requisitos do programa de dois anos de duração, o Transcidadania utiliza a educação como principal ferramenta de inclusão. As/os participantes podem concluir os ensinos fundamental e médio, ganham experiência profissional por meio de estágio e adquirem conhecimento sobre cidadania e direitos humanos em cursos ministrados nos centros de cidadania LGBT, administrados pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

A conclusão da escolaridade básica é central no programa e não se dá apenas para aquisição de conteúdos, mas, sobretudo para uma autonomia engajada (Silveira; Concílio; Amaral, 2017), tendo como objetivo o empoderamento identitário como elemento fortalecedor da cidadania (Santos; Pereira, 2017).

Em 2015, seu primeiro ano de execução, dos 100 participantes iniciais, 33 concluíram

o ensino fundamental e cinco, o ensino médio. Dois fizeram as provas do Enem e obtiveram nota suficiente para concorrer a uma vaga em uma universidade federal pelo Sistema de Seleção Unificado (Sisu) ou a uma bolsa de estudos pelo programa Universidade Para Todos (Prouni) (Fernandes, 2016).

A fim de traçar um panorama geral do programa, foi feita uma revisão de literatura com a intenção de conhecer o que já foi publicado na academia para, além de encontrar as lacunas no conhecimento da área, documentar os estudos feitos de 2015 a 2024 e analisar a sua proposta educativa.

A revisão da literatura foi realizada a partir da busca de artigos científicos, capítulos de livros, anais, comunicações orais, dissertações e teses, além de dados, notícias e vídeos provenientes de canais oficiais do programa e do sítio da Prefeitura de São Paulo. O período de busca compreendeu de 2015 a 2024 nas seguintes bases de dados: Capes Periódicos, Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, SciELO e Google Acadêmico. As palavras chaves usadas foram “programa transcidadania” e “transcidadania”. Posteriormente, percebeu-se a necessidade de adicionar “projeto transcidadania”.

Tomando como ponto de partida uma revisão sistemática feita por Arruda e Assis (2022), foram encontrados nove artigos e dois capítulos de livros. Além disso, o levantamento deste trabalho apurou a existência de dez dissertações a respeito do programa e cinco monografias.

A maioria dos artigos tem caráter exploratório e visa fazer uma análise do programa a partir de pesquisas bibliográficas e documentais (Cunha; Domingos, 2015; Santos; Pereira, 2017; Nunes; Pórtero, 2020) e também pesquisa de campo (Silva; Ramaciotti, 2020; Pedra *et al.*, 2020). As dissertações se concentram nas áreas de Direito, Política e Gestão Públicas, Ciências Humanas, Psicologia e História Sociais. As monografias abordam o programa apenas pelo seu viés laboral (Fleury, 2016; Silva, 2017; Jucá, 2018; Magalhães, Cruz; Oliveira, 2018; Oliveira, 2019).

Há, portanto, uma lacuna a respeito de como a educação acontece no programa: foram encontrados trabalhos que tangenciam o tema (Santana; 2017; Miranda, 2018; Almeida, 2020; Xavier, 2020; Pinheiro, 2021; Soares, 2021; Gonçalves, 2023). A dissertação mais relevante apresenta uma seção sobre educação para cidadania (Miranda; 2018). Pinheiro (2021) tem como objeto as experiências de educação popular da UNEafro nas atividades do Programa Transcidadania, avaliando como ele viabiliza acolhimento e formação cidadã, crítica e

transgressora.

Não há trabalhos que sistematizem ou analisem a proposta educacional do Transcidadania e como ela acontece dentro das escolas que oferecem a EJA. Chama a atenção a discussão realizada por Soares (2021) que apresenta os conflitos entre o Programa de Ensino Integral (PEI), que propõe “um currículo *standardizado*, corporativo e empreendedor” (p. 118) e o Programa Transcidadania, que “faz da escola um lugar do diálogo coletivo e [um lugar] acolhedor” (p. 123). Outro ponto importante notado na revisão foi o trabalho de Santana (2021), que descreve como acontece a pedagogia no Transcidadania. É preciso ressaltar o estudo de Xavier (2020) que revela o trabalho dos centros de cidadania LGBT que sensibilizam escolas para receber as beneficiárias.

A partir do trabalho de Miranda (2018), sabe-se a relação de algumas escolas que recebem o programa e o estudo de Marques (2023) revela alguns dados do Programa Transcidadania dentro do CIEJA Paulo Emílio Vanzolini.

Palavras-chave: Programa Transcidadania, educação inclusiva, revisão de literatura, gênero.

## REFERÊNCIAS

SOARES, M. O. **Resistência às políticas excludentes na educação de São Paulo: o Projeto Transcidadania enfrentando o currículo empreendedor da escola PEI**. In: BRUNE, G. S. *et al.* (Orgs.). *Enfrentamentos da educação e da cultura: territórios de resistência e utopia*, São Paulo: Instituto das Cidades, Unifesp, 2022.

FERNANDES, S. Transcidadania tem primeira formatura e inspira governo dos Estados Unidos. *Cidadania. Rede Brasil Atual*, São Paulo, 21 jan. 2016. Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/transcidadania-tem-primeira-formatura-e-inspira-governo-dos-eua-509/>. Acesso em: 02 ago. 2024.

SANTOS, E. S.; PEREIRA, C. F. **Políticas públicas LGBT: uma análise do programa Transcidadania da prefeitura de São Paulo**. *Cadernos do Tempo Presente*, [S. l.], n. 28, 2018.

SILVEIRA, P.; CONCÍLIO, I.; AMARAL, M. (Orgs.). **Transcidadania Práticas e**

**Trajétória de um Programa Transformador.** São Paulo: Koinonia, PMSP, 2017.